

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1036 - 1/4

TRATAMENTO DA OBESIDADE: ESTUDO COM PACIENTES SUBMETIDOS A GASTROPLASTIA

Katiúscia Augusto Peixoto dos Reis Santiago¹

Paula França Monte²

Islane Costa Ramos³

Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão⁴

A obesidade é compreendida como prejudicial à saúde, na sua perspectiva física e psíquica. É uma doença complexa, que possui causas multifatoriais, como nutricional, psicológica, fisiológica e social, associadas à interação com uma possível predisposição. Entre os fatores ambientais, podem-se citar dietas hipercalóricas, nível baixo de atividade física, o fumo e a ingestão de álcool. No Brasil, dados recentes mostram que aproximadamente 16% da população apresentam algum grau de obesidade. Além disso, um terço da população em geral tem peso acima do saudável. A OMS coloca que a obesidade é a epidemia do século XXI. Vários pacientes não respondem as manobras terapêuticas não invasivas, necessitando de uma intervenção cirúrgica, devido esse fato a cirurgia bariátrica (gastroplastia) tem se mostrado uma técnica de grande auxílio na condução de alguns casos de obesidade. A gastroplastia é uma cirurgia realizada em pessoas com o peso muito acima do ideal, os chamados obesos mórbidos e tem como principal objetivo a redução do peso do corpo. A cirurgia diminui a capacidade do estômago em suportar a quantidade de alimentos, devido a sua redução. Indicações para a cirurgia bariátrica devem preencher alguns critérios, como IMC maior que 40 kg/m² ou IMC acima de 35 kg/m², associado com doenças com, no mínimo, cinco anos de evolução e que melhorem com a perda de peso, como diabetes melito e hipertensão arterial, doenças osteoarticulares, apnéia do sono,

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

³Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Especialista em Nefrologia em Enfermagem e Educação. Enfermeira do Hospital Monte Klinikum e do Hospital Universitário Walter Cantídio. islane_ramos@uol.com.br

⁴Enfermeira. Mestre em Políticas Públicas em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Professora da Universidade Estadual do Ceará. ilsetigre@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1036 - 2/4**

histórico de falha de tratamentos conservadores prévios. No pré-operatório, o paciente precisa ser informado das mudanças significativas pelas quais ele atravessará. Um acompanhamento psicológico fornece condições para que o paciente perceba a amplitude do processo que passará e o ajuda a tomar decisões adequadas em cada caso. O tratamento desta patologia requer uma equipe multidisciplinar. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade privativa do enfermeiro, que visa assistir ao ser humano na sua totalidade. O trabalho realizado objetiva traçar o perfil dos pacientes que se submetem a gastroplastia, identificando os prejuízos à saúde impostos pela obesidade que estes clientes possuem dentro do contexto social, econômico e cultural, presentes nesta problemática. Após descrever as características epidemiológicas e clínicas dos pacientes que se submetem a gastroplastia é possível identificar os motivos pelos quais levaram esses pacientes a se submeter a esse tipo de tratamento cirúrgico. O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva analítica. O cenário da pesquisa foi uma instituição hospitalar privada, terciária, de referência, da cidade de Fortaleza – Ce. Os sujeitos da pesquisa foram pacientes obesos que se submeteram à gastroplastia, que foram admitidos no local de estudo durante a coleta de dados. A coleta dos dados foi realizada no período de maio a julho de 2008 no hospital referido com os pacientes que concordaram em participar, utilizando um roteiro previamente elaborado em forma de questionário. Tendo como critério de inclusão: ser maior de 18 anos e aceitar participar da pesquisa. Dos 27 entrevistados, 18 eram mulheres e 9 eram homens onde predomina a obesidade grau 3 no sexo feminino, 22 dos entrevistados apresentam casos de obesidade em familiares de primeiro e segundo grau, ou seja, a obesidade de acordo com este estudo pode estar também relacionada com características genéticas e 9 dos entrevistados que se submeteram a gastroplastia não apresentem co-morbidades pode ser explicado pelo fato de estarem na faixa etária entre 18 e 30 anos, destes, 8 tinham entre 18 e 30 anos, e apenas 1 possuía idade maior que 41 anos o que demonstra que a maior parte dos entrevistados eram adultos jovens e possivelmente, não sofreram as consequências da obesidade. Os principais motivos que levaram essas pessoas a se submeterem a esta cirurgia foi a pouca adesão em realizar atividade física, as doenças associadas e o fato de não conseguirem emagrecer foram decisivos na

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1036 - 3/4**

procura deste tratamento, em busca de uma melhor qualidade de vida, sua auto-estima e sua aceitação nesta sociedade, dos 27 entrevistados apenas 6 praticam atividade física. E os que não praticam atividade física, 12 disseram que não a realizam por que têm preguiça, 6 disseram que não podem realizar essa atividade por problemas de articulação e restrição médica, 5 relataram falta de tempo, 4 não gostam desse tipo de atividade e 1 nos informou que não pratica atividade física por vergonha. 26 dos entrevistados realizaram tratamento prévio antes da cirurgia para emagrecer, entre eles: dietas, uso de medicamentos, e 2 entrevistados buscaram ajuda em clínicas. Apenas 1 dos entrevistados informa não ter realizado tratamento prévio antes da cirurgia, porém aos 23 anos estava com IMC 42kg/m². Destes 25 tiveram acompanhamento alimentar por nutricionista e mesmo assim não conseguiam emagrecer e por isso, decidiram realizar essa cirurgia. E todos informam que tiveram acompanhamento com psicólogo antes da cirurgia. Durante a elaboração desse estudo encontramos algumas barreiras dentre elas a escassez de material científico de Enfermagem. Os pacientes entrevistados esperam que esta cirurgia represente a cura da sua obesidade e modifique radicalmente suas vidas. Muitos acreditam que a partir dessa operação iram começar uma nova vida. No entanto, a cirurgia não é um milagre, mas, uma importante estratégia no tratamento da obesidade mórbida, que precisa ser bastante discutida com a pessoa que será submetida, pois repercute de forma direta e com impacto no estilo de vidas dessas pessoas, sendo importante um bom preparo pré-operatório e um cuidado de enfermagem holístico e humanizado, principalmente psicológico.

Descritores: Obesidade; Cirurgia, Gastroplastia.

Referências

- FANDINO, J.; BENCHIMOL, A. K.; COUTINHO, W. F. and APPOLINARIO, J. C.. Cirurgia bariátrica: aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos. Rev. psiquiatr. 2004, v. 26, n. 1, pp. 47-51
- MELLO ED, LUFT VC, MEYER F. Atendimento ambulatorial individualizado versus programa de educação em grupo: qual oferece mais mudança de hábitos alimentares e de atividade física em crianças obesas? J Pediatr (Rio J). 2004;80:468-74.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1036 - 4/4

PORIES, W.J.; JOSEPH, E.B.- Surgery for obesity: procedures and weight loss. In: Fairbairn & Brownell. Eating disorders and obesity, 2.ed, New York, pp. 562-7, 2003.